

# INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS E COREOGRAFIA DIDÁTICAS

Querte Teresinha Conzi Mehlecke  
| IBCMED/Faccat |  
E-mail: querte@gmail.com

As práticas educacionais brasileiras passam por um momento de mudanças. Professoras e professores buscam sair da perspectiva da educação bancária, da prática baseada no falar-ditar do professor e do ouvir-repetir dos estudantes. Nesse contexto, a promessa de metodologias que promovam o protagonismo, a autonomia e a aprendizagem significativa é encantadora como um canto de sereias...

As metodologias ativas aparecem como resposta à todas as dificuldades de aprendizagem que nos tiram o sono dos justos e cumpridores de nossas responsabilidades como educadores: apoiar as aprendizagens de nossos estudantes. Contudo, nós professores, esbarramos em nossas dificuldades e falta de tempo em estudar mais sobre como verdadeiramente ocorrem essas tais 'aprendizagens significativas' através dessas novas práticas que nos são apresentadas.

Ao nos deparar com este cenário pensamos nos ambientes, nas coreografias, nas metodologias, no uso das tecnologias e de como podemos contribuir para uma educação mais ativa, voltada para a construção de novos saberes valorizando cada vez mais as instituições de ensino e os sujeitos, que nela buscam o conhecimento e a formação profissional, sem esquecer dos seres humanos que somos.

Ao longo de nossa prática como docente, encontramos pessoas que fazem o cenário coreográfico educacional ter sentido. Este sentido é que faz de nós educadores, seres convictos de que a mudança é possível, que a pesquisa é o ponto de partida para que elas possam ocorrer. O cenário é o espaço, presencial ou virtual, onde a história acontece. Para escrever a coreografia, o coreógrafo planeja o cenário e como a dança irá ocorrer nesse espaço, físico ou virtual. Ele é composto por cores, texturas, móveis e artefatos de um modo geral que estão dispostos de maneira estratégica para dar sentido à cena e também aos personagens (Padilha; Zabala, 2016, p. 844).

Nesse sentido, o livro *Inovações pedagógicas e coreografia didáticas* objetivo de reunir uma coletânea de artigos e divulgar os estudos desenvolvidos em espaços presenciais e virtuais, por estudantes do mestrado e doutorado, representada por diferentes áreas do conhecimento mas, com um único objetivo: apresentar pesquisas que instiguem o leitor a refletir sobre os recursos e metodologias utilizadas na educação, para a construção de novos conhecimentos que farão a diferença, seja nas escolas ou nas universidades.

A proposta temática desta publicação, que reúne uma coletânea de artigos de pesquisadores de mestrado e doutorado do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa e Prática em Educação, Metodologias e Tecnologias (Educat/UFPE/CNPq), do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (PPGEDUMATEC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é levar ao leitor a oportunidade de conhecer estudos e experiências sobre as coreografias didáticas e institucionais, o uso das tecnologias digitais na educação, as práticas inovadoras no ensino universitário, o ensino híbrido, sala de aula invertida, formação de professores, o engajamento estudantil e uma grande preocupação com o fazer pedagógico do docente e as aprendizagens profundas e significativas.

O nosso cenário educacional está se modificando e a inovação pedagógica é necessária pois, o diferencial das instituições de ensino não são mais apenas a estrutura física mas sim, e em especial, o fazer pedagógico, novas metodologias, o fazer pensar, o buscar novas alternativas sólidas e que façam a diferença na formação de sujeitos que estejam à frente de seu tempo e não correndo atrás das novidades que surgem no dia a dia desse mundo digital.

Considerando as Coreografias Didáticas, os educadores precisam oportunizar cenários de aprendizagens e estratégias variadas e os alunos, hoje, influenciam muito mais na escolha dos componentes desse espaço do que em outros tempos (Padilha; Zaballa, 2016, p. 844). Sendo assim, criar cenários integrando Tecnologias Digitais para Coreografias Didáticas inovadoras não é uma atividade simples, considerando todas as dimensões necessárias para isso e a complexidade de variáveis que os professores precisam ter em conta para essa montagem (Padilha; Zaballa, 2016, p. 844).

É a partir das iniciativas em sala de aula, e a integração das Tecnologias Digitais, com o uso das metodologias ativas que os educadores podem proporcionar aos estudantes um engajamento maior com diferentes recursos e métodos. E essas metodologias variadas podem tornar os estudantes mais crítico e autônomos, podendo tomar decisões e avaliar seus próprios resultados de aprendizagem (Mehlecke; Kessler, 2018).

Neste cenário coreográfico, apresentamos ao leitor, estudos que foram desenvolvidos e aplicados para que você, possa refletir e se inspirar a partir das diferentes propostas descritas nos capítulos a seguir, que pode consistir em mais um instrumento de aprendizagem a ser divulgado e aplicado nas sala de aula e nas instituições educacionais.

## **Referência**

MEHLECKE, Q. T. Conzi; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares (Orgs.). *Inovações pedagógicas e coreografia didáticas*. Cotia, SP: Editora Cajuína, 2019.